

# Cidades.

**Serra abre inscrições para FGTS**

Moradores prejudicados com as chuvas poderão dar início ao processo de liberação do FGTS. A solicitação deve ser feita no Ginásio Esportivo de Caçaroca. *Página 5*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
 gazetacidades

## GRANDE VITÓRIA

### OS BAIRROS COM MAIS CASOS DE DENGUE

Jardim Camburi é o campeão, com 81 registros neste ano

/// **CARLA SÁ**  
carla.sa@redgazeta.com.br

Jardim Camburi é o bairro campeão, na Grande Vitória, em registro de casos suspeitos de dengue. Localizado na Capital, ele já contabiliza 81 casos – são cerca de duas pessoas identificadas com a doença por dia –, quase o dobro do segundo colocado, Jardim da Penha, localizado no mesmo município.

Em Vila Velha e Cariacica, os primeiros lugares tiveram índices bem menores. Ataíde já contabiliza 17, enquanto Itacibá, tem 22 notificações.

Além de ter o bairro mais afetado, Vitória é o município com mais registros – 670. Em segundo lugar está a Serra, com 407.

#### MORTE

Mas a doença não preocupa somente na Região Metropolitana. Fora da Grande Vitória, em Anchieta, um jovem de 20 anos morreu na última quinta-feira com suspeita de dengue hemorrágica (leia mais na página 4).

Em todo o Espírito Santo, já são 3.034 casos de dengue. Embora o número seja bem menor em relação às primeiras semanas de 2013, quando foram registrados 8.019, a gerente de Vigilância em Saúde do Estado, Gilsa Rodrigues, alerta para a possível mudança no quadro.

“Não temos um ano terrível, mas precisamos agir na prevenção para que não aconteça como em 2012, quando o início foi tranquilo e depois da décima semana houve um aumento vertigi-

noso, fechando em 40 mil casos”, diz ela.

#### TIPO 4

No ano passado, o Estado bateu o recorde de casos de dengue. Foram 81.892, o maior número, desde que começaram as notificações, em 1995. A circulação do vírus tipo 4 alavancou os números e aumentou o risco de epidemia. Isso porque a população não tem imunidade contra esse novo vírus.

Ele já foi encontrado em doentes de 33 dos 78 municípios do Estado e pode continuar a afetar os capixabas. “O tipo 4 pode chegar em locais em que ainda não houve ocorrência. E mesmo onde ele já circulou, outras pessoas que não foram infectadas por esse sorotipo podem ser afetadas”, explica Gilsa Rodrigues.

#### VACINA

Em 2015, é possível que os casos de dengue sejam finalmente controlados, porque a vacina contra o vírus, produzida pelo laboratório Sanofi Pasteur, está em sua última fase, com acompanhamento da saúde dos 20 mil voluntários na América Latina que receberam a medicação - em Vitória foram 800. Essa etapa deve ser finalizada até o fim deste ano. Por enquanto, não há cura para a dengue.

“A chave é a prevenção. As pessoas têm que inspecionar suas casas, evitando água parada, para controlarmos a situação deste início de ano”, diz Gilsa Rodrigues.

#### RANKING

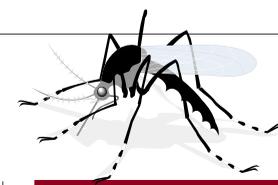
Veja os 10 bairros, por município, na Grande Vitória, com mais casos de dengue neste ano

| VITÓRIA                        | VILA VELHA                             | CARIACICA                      | SERRA*                         |
|--------------------------------|--|--------------------------------|--------------------------------|
| Jardim Camburi <b>81</b>       | Ataíde <b>17</b>                       | Itacibá <b>22</b>              | Campinho da Serra II           |
| Jardim da Penha <b>43</b>      | Barra do Jucu <b>17</b>                | Flexal II <b>18</b>            | Vista da Serra I               |
| Maria Ortiz <b>36</b>          | J. Guaranhuns <b>16</b>                | N. Rosa da Penha <b>17</b>     | Vista da Serra II              |
| Nova Palestina <b>32</b>       | Araças <b>14</b>                       | Jardim Botânico <b>9</b>       | São Lourenço                   |
| Santo André <b>22</b>          | Nova Itaparica <b>13</b>               | Porto Novo <b>9</b>            | Maria Niobe                    |
| Caratoíra <b>19</b>            | Coq. Itaparica / Itaparica <b>12</b>   | Porto de Santana <b>9</b>      | Roncador                       |
| Bonfim <b>18</b>               | Santa Mônica <b>12</b>                 | Santana <b>9</b>               | Serra-Sede                     |
| Santo Antônio <b>18</b>        | Ibes <b>11</b>                         | Oriente <b>7</b>               | Santo Antônio                  |
| Tabuazeiro <b>18</b>           | Cobilândia / Nova Cobilândia <b>11</b> | Nova Valverde <b>7</b>         | São Judas Tadeu                |
| Itararé <b>17</b>              | Itapoã <b>9</b>                        | Padre Gabriel <b>7</b>         | N. S. da Conceição             |
| <b>Total do município: 670</b> | <b>Total do município: 377</b>         | <b>Total do município: 330</b> | <b>Total do município: 407</b> |

Fonte: Prefeituras

\*Não foi divulgada a quantidade de cada bairro

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson



#### PREVENÇÃO E SUSPEITA

##### Cuidados

##### ▼ Não acumule água parada

- Limpar o quintal, jogando fora o que não é utilizado
- Tirar água dos vasos de plantas
- Colocar garrafas vazias de cabeça para baixo
- Tampar tonéis, depósitos de água, caixas d'água e qualquer tipo de recipiente que possa reservar água
- Manter os quintais bem varridos, eliminando recipientes que possam acumular água, como tampinha de garrafa, folhas, sacolas plásticas, pneus, etc.

- Escovar bem as bordas dos recipientes (vasilha de água e de comida de animais, vasos de plantas, tonéis, caixas d'água) e mantê-los sempre limpos

##### Em caso de suspeita

##### ▼ O que fazer

Na presença de um ou mais sintomas - febre com duração de até 7 dias, acompanhada de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares, dores nas juntas, prostração e vermelhidão no corpo - procure o posto de saúde mais próximo, e não se automedique. A hidratação é fundamental.

## Doença hemorrágica já matou um este ano

/// Mais grave, a dengue hemorrágica pode ser causada por qualquer um dos seus 4 sorotipos. O que acontece é que o vírus pode estar mais forte ou o organismo da pessoa debilitado. No Estado já houve uma morte confirmada por essa forma da doença este ano, em local não informado. Ontem, houve mais uma morte por suspeita de dengue, na Região Sul.

A dengue hemorrágica manifesta-se de três a cinco dias depois da clássica. A febre aparentemente diminui, mas reaparece com outros sintomas, muito agres-

sivos. Ela é mais perigosa justamente porque, conforme seu nome diz, provoca episódios de hemorragia.

Além dos sintomas comuns - como febre, mal-estar, dor em volta dos olhos e na cabeça -, a hemorrágica tem como sinais uma grande dificuldade em respirar, dor abdominal intensa e uma tonteira enorme. “Nesse caso, também há os vômitos persistentes, que acontecem em episódios de pelo menos três vezes por hora”, diz a gerente de Vigilância em Saúde no Estado, Gilsa Rodrigues.



CONTINUA pág. 04